

## **41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO INICIA PROJETO DE EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO SOCIAL EM CAMPOS DO JORDÃO**

*Professores e estudantes de escolas municipais e estaduais participam de uma série de atividades de ensino musical durante duas semanas do mês de julho*

Há 41 anos, o Festival Internacional de Inverno transforma a rotina de Campos do Jordão em toda temporada de inverno. A partir desta edição, vai mudar essa relação com a cidade, promovendo atividades que ficam como um legado para a comunidade depois do mês de julho: parte do rendimento com os ingressos dos 84 concertos que ocorrem no Festival, que acontece de 3 de julho a 1º de agosto, será revertida para ações de educação musical e inclusão social. A proposta é beneficiar comunidades menos favorecidas da cidade, uma orientação em curso desde o ano passado, quando a organização social Santa Marcelina Cultura assumiu a gestão do Festival, realizado em uma parceria da organização com o Governo do Estado de São Paulo.

Sob coordenação da professora Teca Alencar, do Departamento de Música da Universidade de São Paulo, uma equipe de professores e estagiários (estudantes de música da USP) vai oferecer formação em ensino de música para estudantes e professores da rede pública local. Cerca de 60 professores de 14 escolas municipais e uma estadual participam de oficinas de formação diariamente, de 12 a 23 de julho, das 9h às 13h, totalizando uma carga horária de 40 horas. Ao mesmo tempo, mais de 250 crianças da comunidade jordanense participam de um conjunto de atividades integradas de iniciação musical. A programação será realizada em prédio da Secretaria Municipal de Cultura.

Os professores participantes das oficinas terão também intenso contato com a programação artística do Festival, ganhando ingressos para 12 apresentações no Auditório Claudio Santoro, com a intenção de promover maior contato desses docentes com o repertório musical nacional e internacional que esses concertos trazem para Campos do Jordão.

Com esse repertório e com as diferentes atividades divididas em 40 horas de aula, a formação para os educadores reúne prática e teoria. “Vamos abordar diversas concepções de música e de educação musical e os caminhos e possibilidades para o desenvolvimento de trabalhos nessa área”, conta a professora Teca. O curso é destinado a educadores musicais, professores de educação artística, de educação infantil e ensino fundamental, estudantes de música, educação artística, magistério ou pedagogia.

Inserido no tema do Festival deste ano, “a música e seus diálogos”, o projeto de responsabilidade social promove a interação entre o programa pedagógico realizado pelos 180 bolsistas do Festival e os mais de 60 professores de nível internacional, à medida que estes músicos vão se apresentar também para os participantes das atividades de musicalização coordenadas pela professora Teca, numa agenda de apresentações extras que envolverá também outras instituições da cidade de Campos do Jordão, como asilos e creches. Com isso, a intenção é levar para um público mais amplo a música clássica, que muitos dos professores participantes do curso de musicalização disseram ver como algo voltado para turistas, de acordo com Teca.

Os professores inscritos nesse curso de musicalização também vão interagir com as atividades realizadas com as crianças e adolescentes do programa, que se dividem em duas turmas: sensibilização musical para bebês de 4 meses a crianças de 5 anos e iniciação musical para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos .

O curso dará ênfase ao experimento, à pesquisa, às possibilidades de criação, ao contato com a diversidade de produções musicais e às possibilidades para criação (interpretação, improvisação, composição, apreciação). As oficinas trabalharão com a voz, movimento, percussão corporal e danças tradicionais; com jogos de improvisação e composição; criação e sonorização de histórias; construção de instrumentos musicais e/ou objetos sonoros com materiais recicláveis; prática de arranjo e conjunto, com grande variedade de instrumentos musicais (inclusive de outras culturas).

Segundo Teca, o livro/CD *Quantas músicas tem a Música? ou Algo estranho no Museu!* (Brito, Teca A., Peirópolis, 2009) norteará o processo. “A proposta é entrar em contato com as muitas formas de pensar e fazer música presentes na história da humanidade, propondo, a partir daí, diferentes propostas para criar e interpretar músicas de diferentes estilos, gêneros, estilos etc.”, afirma a professora.

Promovendo também ações de formação de público em geral, com o oferecimento de ingressos a R\$ 5 em oito apresentações do Festival no Auditório Claudio Santoro para moradores da cidade de Campos do Jordão, a Santa Marcelina Cultura estuda possibilidades de ampliar ainda mais esse legado de ensino musical para a região, dialogando com as instituições locais para fazer com que a música do Festival Internacional de Campos do Jordão esteja presente na cidade em períodos diferentes do mês de julho, que coincide com a alta temporada da região.

### **A coordenadora do projeto de musicalização**

Teca Alencar de Brito é Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, Professora na Universidade de São Paulo (USP), criadora da Teca Oficina de Música, núcleo de atividades musicais, em São Paulo. É integrante do Fladem e do Movimento Latinoamericano e Caribenho da Canção Infantil e autora dos livros *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*, *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical* e *Quantas músicas tem a música? ou Algo estranho no museu*, todos publicados pela Ed. Peirópolis. Produziu também 6 CDs que documentam o trabalho realizado na Teca Oficina de Música.

### **Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão**

O 41ª Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão “Dr. Luís Arrobas Martins” é uma realização do Governo de São Paulo e da organização social Santa Marcelina Cultura, com apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. De 3 de julho a 1º de agosto de 2010, o Festival promove mais de 80 concertos na cidade serrana de Campos do Jordão e, pela primeira vez, faz uma série de 11 apresentações em São Paulo, no SESC Vila Mariana e na Sala São Paulo.

O tema deste ano, com direção artística e pedagógica da **Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo**, é “**A Música e seus Diálogos**” e abrange um repertório que passeia por diversos períodos da música, do antigo ao contemporâneo. Entre os destaques, estão treze orquestras, solistas de prestígio mundial - a exemplo do irreverente violinista Gilles Apap, os pianistas brasileiros de renome internacional Cristina Ortiz, Nelson Freire, Arnaldo Cohen e Caio Pagano, os grupos de câmara Quarteto Arditti, Akamus (Akademie für Alte Musik Berlin), Les Musiciens de Saint-Julien, La Gaia Scienza e Camerata Fukuda, e duos como o inédito Antonio Meneses (violoncelo) & Maria João Pires (piano).

A programação artística é vinculada a uma proposta de formação musical: 180 estudantes de música foram selecionados para participar como bolsistas do festival. Eles têm aulas e tocam ao lado de alguns dos melhores músicos do mundo. No encerramento oficial do evento, apresentam-se na celebrada Orquestra do Festival, na Sala São Paulo, em 1º de agosto, sob a regência dos maestros Yan Pascal Tortelier e Claudio Cruz.

O Festival também começa este ano a realização de uma ação de responsabilidade social, com a destinação de parte da renda obtida com os ingressos do evento para um projeto de ensino de música e iniciação musical para professores e alunos da rede pública de Campos do Jordão, que começa na segunda semana do evento.

### **Santa Marcelina Cultura**

A gestão do Festival está a cargo da Santa Marcelina Cultura, organização social que administra desde 2008 alguns dos principais programas de formação musical do Governo de São Paulo: Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo, Programa Guri Santa Marcelina, Orquestra Jovem do Estado, Coral Jovem do Estado, Banda Sinfônica Jovem do Estado, Orquestra Jovem Tom Jobim e a estreade Camerata Aberta, além do Festival de Inverno. A organização tem a incumbência de dar formação musical de qualidade a mais de oito mil jovens, administrando 20 pólos do Guri na Grande São Paulo, e 1.800 alunos da Tom Jobim EMESP.

## **41º FESTIVAL INTERNACIONAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO**

De 3 de julho a 1ª de agosto de 2010, Campos do Jordão e São Paulo

### **Bilheteria**

Ingressos: R\$ 10 a R\$ 60 (São Paulo); R\$ 40 a R\$ 80 (Auditório Claudio Santoro, Campos do Jordão)  
Preços diferenciados (R\$ 5): moradores de Campos do Jordão, às segundas e terças-feiras, no Auditório Claudio Santoro, mediante comprovação de endereço (contas de água, luz ou telefone). Cota: 2 ingressos por endereço.  
Atrações gratuitas: todas as apresentações na Praça do Capivari e nas Igrejas de Campos do Jordão têm entrada franca. Entrada gratuita no Auditório Claudio Santoro: dias 18 e 25/07

Vendas pela Internet [www.ingressorapido.com.br](http://www.ingressorapido.com.br), bilheteria do SESC, Sala São Paulo, Auditório Claudio Santoro e Loja do Festival, em Capivari (Campos do Jordão). Televendas: (11) 4003-1212.

Classificação etária: 8 anos (livre para os Concertos em ambientes abertos)

### **Festival na Internet**

[www.festivalcamposdojordao.org.br](http://www.festivalcamposdojordao.org.br)

### **Assessoria de Imprensa**

#### **Conteúdo Comunicação**

Tel: (11) 5056-9800

Paula Vianna ([paula.vianna@conteudonet.com](mailto:paula.vianna@conteudonet.com))

Gisela Rodrigues ([gisela.rodrigues@conteudonet.com](mailto:gisela.rodrigues@conteudonet.com))

Roberta Montanari ([roberta.montanari@conteudonet.com](mailto:roberta.montanari@conteudonet.com))

Laura Godoy ([laura.godoy@conteudonet.com](mailto:laura.godoy@conteudonet.com))